

A **Região Administrativa - RA de Bauru** é composta por 39 municípios<sup>i</sup> e ocupa 16.206,09km<sup>2</sup> ou 6,52% do total do território do Estado. O transporte ferroviário é tradição regional e uma das alavancas do desenvolvimento. Em sua direção oeste, permite o acesso à Bolívia, ao Paraguai e ao norte da Argentina e, a leste, aos portos de Santos e de Paranaguá.

Área Total (km <sup>2</sup> )		
RA -	16.206,09	6,52%
ESP -	248.219,63	

N.de Municípios		
RA -	39	6,04%
ESP -	645	

População		
RA -	1.117.481	2,52%
ESP -	44.314.930	

A malha rodoviária é importante na logística regional, viabilizando acesso a todo território paulista. A partir da Rodovia Castello Branco, o principal acesso é proporcionado pela Rodovia Marechal Rondon (SP-300), que corta a região no sentido Leste-Oeste, passando por Bauru. Com o aeroporto de Bauru e a Hidrovia Tietê-Paraná, essas malhas formam o principal sistema viário regional. Soma-se a esse sistema a existência da Estação Aduaneira do Interior (Eadi), com vasta área alfandegada, armazéns e pátio pavimentado, além das licenças exigidas pelos principais órgãos sanitários do país, o que agiliza o fluxo de exportações e importações.

O Produto Interno Bruto – PIB da RA, em 2018, foi de R\$ 44,7 bilhões, ou 2,01% do total do Estado. A renda per Capita de R\$

40.230 corresponde a 79,59% da estadual, cuja média perfaz o valor de R\$ 50.542. Por sua vez, O Valor Adicionado Fiscal – VAF regional foi de R\$ 40,2 bilhões, representando 2,14% do total estadual.

PIB per Capita R\$		
RA -	40.230	79,59%
ESP -	50.542	

Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)		
RA -	44,7	2,01%
ESP -	2.223,5	

Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões)		
RA -	40,2	2,14%
ESP -	1.873,00	

A agropecuária é a base econômica da RA de Bauru. A produção de cana-de-açúcar, sua principal lavoura, tem passado por um processo de mecanização da colheita, o que resulta em desemprego de trabalhadores rurais. Outras culturas como café, abacaxi e fruticultura também estão presentes no panorama econômico do setor primário regional.

O município de Bauru é centro de comercialização de animais (bovinos, equinos e suínos), refletindo o peso da pecuária na atividade econômica regional. É expressiva, também, a participação da avicultura de corte e de postura, na região, e frigoríficos, em Lins, Lençóis Paulista e Bauru.

Desde o início, a indústria regional esteve calcada em atividades de beneficiamento agrícola ou na produção de bens finais demandados pelo processo de urbanização. Nela, prevalecem os ramos de produção de bens de consumo não duráveis, vinculados, principalmente, à indústria de produtos alimentícios de origem agrícola e animal e

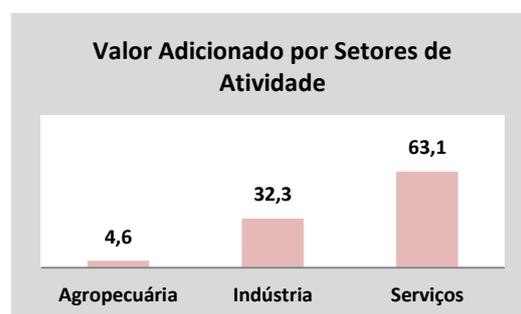
de bebidas, líquidos alcoólicos/vinagre, com destaque para os gêneros sucroalcooleiros e de óleos vegetais. Em Agudos, está instalada a maior fábrica do mundo de MDF (painel de fibras de madeira famoso por ser ecologicamente correto e pela grande utilização em diversos setores, tais como indústrias de móveis, decoração, construção, indústria gráfica, etc.)

Jaú, conhecida como a "Capital do Calçado Feminino", tem como suas principais atividades a indústria calçadista e a agroindústria canvieira. Embora existam na cidade outras atividades ligadas às indústrias têxtil, alimentícia, de vestuário, de artefatos de tecidos, química, de mobiliário e metalúrgica, sua estrutura industrial é marcada pela fabricação de calçados, couros, peles e similares.

Em Bauru, desenvolveram-se várias atividades terciárias de apoio à produção e à circulação de mercadorias e de pessoas, como armazéns, depósitos, hotéis, estabelecimentos comerciais e serviços financeiros, administrativos, pessoais e sociais. Outros subcentros regionais, como Lins, Pederneiras e Lençóis Paulista apresentam grande potencialidade no setor terciário.

A região também se sobressai como polo de serviços de saúde. No campus da Universidade de São Paulo (USP) de Bauru está instalado o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, conhecido como Centrinho-USP, unidade especializada no tratamento de anomalias craniofaciais e deficiências auditivas, que atende os usuários do SUS. Ressalte-se que esse hospital tem relevância também para o setor industrial de alta tecnologia, uma vez

que uma importante fábrica sueca de próteses cranianas abriu sua única filial em Bauru.



Fonte: SEADE/2018

<sup>i</sup> Os 39 municípios que compõem a região de Bauru são: Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Bocaina, Boracéia, Borebi, Cabrália Paulista, Cafelândia, Dois Córregos, Duartina, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guarantã, Jacanga, Igaraçu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Lins, Lucianópolis, Macatuba, Mineiros do Tietê, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pongai, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, Ubrajara e Uru.